

A pessoa idosa e os robôs assistivos

Síntese: A presente pesquisa tem por objetivo investigar o papel desempenhado pelos robôs assistivos nos cuidados relativos à pessoa idosa. Como é cediço, o número de idosos no mundo cresce a cada dia. Só no Brasil, aproximadamente 15% da população é composta por pessoas acima dos 60 anos. Assim sendo, como as estruturas familiares sofreram grandes mudanças a partir do momento em que a mulher sai para trabalhar fora de casa, a rede de apoio familiar tende a faltar. Neste sentido, os robôs assistivos, que já são realidade em países como Japão, por exemplo, poderão vir a ser uma possibilidade para cuidar de pessoas idosas no Brasil. É a tecnologia a serviço da pessoa humana. Há, no entanto, alguns problemas que precisam ser levados em consideração, como a coleta de dados sensíveis pelos robôs, as falhas técnicas que ele pode apresentar, e que poderão fazer com que a pessoa idosa fique sem assistência, são só duas delas. **Metodologia:** A pesquisa tem caráter meramente teórico e exploratório, valendo-se, basicamente, da revisão bibliográfica. A partir do exposto, aplicar-se-á o método dedutivo, isto é, partir-se-á do geral para chegar às conclusões objetivadas para esta investigação. **Resultados:** Os robôs assistivos poderão ser uma possibilidade para que as pessoas idosas possam vir a ter cuidados em suas casas, uma vez que eles até o momento têm sido aceitos sem resistência.

Palavras-chave: Robôs Assistivos; Pessoa Idosa; Cuidados.

Débora Gozzo e Ricardo Bandeira